

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 14 de julho de 2023

Barretos News | São Paulo

CROSP - CRO-SP /

Eleito por aclamação, Vitor Edson Marques Júnior é o novo presidente do Conselho Curador da FEB 5

Noticias - 12/07/2023

Bom dia Sorocaba |

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Jovem teria morrido após extração do dente siso 8

Noticias - 13/07/2023

ETC Notícias | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde Bucal 10

Noticias - 12/07/2023

G1.Globo | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Pais de jovem que morreu após complicação ao extrair o siso se mobilizam por criação de protocolo: 'Evitar que outras famílias passem por isso' 12

Sorocaba e Jundiá - 13/07/2023

Head Topics - Brasil | São Paulo

CROSP - CRO-SP /

Pais de jovem que morreu após complicação ao extrair o siso se mobilizam por criação de protocolo: 'Evitar que outras famílias passem por isso' 15

Noticias - 14/07/2023

Jornal do Trabalhador | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Férias escolares e cuidados com a saúde bucal 16

Noticias - 12/07/2023

Jornal Floripa | Santa Catarina

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Pais de jovem que morreu após complicação ao extrair o siso se mobilizam por criação de protocolo: 'Evitar que outras famílias passem por isso' 18

Noticias - 13/07/2023

Leia Notícias | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Jovem de 19 anos morre 4 dias após cirurgia de extração de sisos 21

Noticias - 13/07/2023

Marie Claire Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Jovem de 19 anos morre após extração de dentes do siso e mãe lidera petição: 'Que ninguém mais chore pelo mesmo motivo' 24

Noticias - 13/07/2023

Notícias & Artigos | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Pais de jovem que morreu após complicação ao extrair o siso se mobilizam por criação de protocolo: 'Evitar que outras famílias passem por isso' 27

Noticias - 13/07/2023

O Imparcial Monte Alto | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CROSP /

Cirurgiões-dentistas de Monte Alto se organizam para o Encontro Regional de Odontologia 2023 da APCD - Jornal O Imparcial 30

Noticias - 14/07/2023

Portal APCD | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP /

Luta pelo cumprimento do piso salarial da Odontologia 31

Noticias - 12/07/2023

Blog Jornal da Mulher | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Férias escolares e cuidados com a saúde bucal 32

Noticias - 12/07/2023

Agência Estado | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Maioria dos brasileiros não vai ao dentista uma vez ao ano 34

Noticias - 14/07/2023

CBN Goiânia | Goiás

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Pesquisa aponta que mais de 70% da população brasileira têm alguma cárie no dente 36

Noticias - 14/07/2023

Diário de Petrópolis | Rio de Janeiro

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Consultas públicas sobre periodontite recebem contribuições até 5 de agosto 37

Noticias - 12/07/2023

Estado de Minas online | Minas Gerais

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Infecções dentárias e doenças cardíacas podem estar interligadas 39

Noticias - 13/07/2023

Mundo Boa Forma |

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Garota de 18 anos morre após tirar siso, quais os riscos da cirurgia?

40

Noticias - 13/07/2023

Blog Alvinho Patriota | São Paulo

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

CRO-PE promove capacitação profissional em Salgueiro com a Caravana da Saúde Bucal

42

Noticias - 13/07/2023

TV Record - Rio de Janeiro | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia /

Jovem morre após retirar o dente do siso

43

Fala Brasil - 14/07/2023

Rádio Cidade 730 AM - Jundiaí | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia /

Entrevista com a odontopediatra Silvana Viana Monteiro Francino

45

Noticias - 13/07/2023

Eleito por aclamação, Vitor Edson Marques Júnior é o novo presidente do Conselho Curador da FEB



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Eleito por aclamação, Vitor Edson Marques Júnior é o novo presidente do Conselho Curador da FEB

12/07/2023 12/07/2023 / Cidade

O Conselho Curador da FEB (Fundação Educacional de Barretos) definiu uma nova composição durante a reunião ordinária realizada na última sexta-feira, dia 7 de julho. O administrador Vitor Edson Marques Júnior foi eleito por aclamação para assumir a presidência do conselho em substituição à advogada Marisa Marques Flausino Silva que encerrou seu mandato. Também foram empossados quatro novos conselheiros representantes de órgãos de classes profissionais: o administrador, Matheus de Menezes Mazelli (CRA-SP); a cirurgiã-dentista, Cláudia Martins de Lima (**CRO-SP**), o contabilista, Júnior Cezar de Oliveira (CRC-SP) e a médica-veterinária, Marjury Cristina Maronezi (CRMV-SP). A representante da comunidade acadêmica, a advogada Solange Sousa Santos de Paula, também encerrou sua participação no conselho.

De acordo com o novo presidente, sua história junto ao Conselho Curador da FEB começou em 2011, quando finalizou seu vínculo empregatício com o UNIFEB (Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos), e passou a participar do órgão como membro representante do CRA-SP (Conselho Regional de Administração de São Paulo). 'Desde essa época pude contribuir em praticamente todas as gestões do Conselho Curador, que é o órgão colegiado responsável por fiscalizar as ações administrativas, financeiras, acadêmicas e operacionais do UNIFEB. A função de conselheiro não é remunerada e também não são concedidas vantagens ou benefícios direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, das funções ou das atividades que lhes sejam atribuídas pelo Estatuto da FEB', ressaltou Marques Júnior.

Antes da definição da nova presidência, o Conselho Curador promoveu uma seleção de novos membros organizada por uma Comissão Eleitoral especialmente criada pela FEB para essa finalidade. 'O trâmite seguiu estritamente um criterioso processo seletivo determinado pelo novo Estatuto, onde todos os candidatos inscritos foram entrevistados e tiveram seus currículos avaliados por cada um dos conselheiros. Neste processo, o Conselho Curador aprovou a membresia de quatro dos candidatos inscritos que tomaram posse', explicou o novo presidente.

Segundo Marques Júnior, em relação ao protocolo de escolha do novo presidente do Conselho Curador da FEB, os procedimentos também são estabelecidos em estatuto. 'Após a reunião de posse dos novos membros foi realizada nova reunião, com todos os conselheiros (veteranos e novatos), a fim de indicar nomes de conselheiros como candidatos à presidência e, por aclamação (unanimidade), decidiram que essa liderança deveria ser exercida por mim. Sinto-me honrado, porque estou ligado à FEB desde 2000, sendo 11 anos de minha carreira profissional dedicados a esta instituição,

onde fui professor universitário, coordenador de curso e diretor de TI. Estou muito feliz também, e isso se deve ao fato de que desde 2011, mesmo não mais exercendo nenhuma atividade com vínculo empregatício junto à FEB, ainda assim continuei podendo contribuir (pro bono) como membro dos vários Conselhos Curadores anteriores, estes outrora presididos por profissionais como 'Fatinha', Lúcio, Letícia, Rodolfo, Belisário, Marisa, entre outros. Sinto também muita gratidão por ter a oportunidade de ser o novo presidente do Conselho Curador, desta vez podendo retribuir de forma mais efetiva a tudo que esta maravilhosa instituição de ensino me proporcionou, ou seja, foi na FEB que há 23 anos iniciei o nobre ofício de professor universitário', destacou

A nova presidência do Conselho Curador da FEB cumpre o mandato até o final de 2024, quando então deverá ser definida uma nova liderança. 'Assim que fui aclamado presidente, seguindo o Estatuto, nomeei como vice-presidente o membro contabilista e administrador, William Ramos, bem como também nomeei como secretário executivo o membro administrador, Matheus de Menezes Mazelli', detalhou Marques Júnior.

Para o novo presidente do Conselho Curador, o UNIFEB é, indubitavelmente, uma das maiores e mais importantes organizações de Barretos e região. 'A FEB, desde sua criação (25 de agosto 1964), de forma ininterrupta, vem há quase 60 anos prestando excelentes serviços à sociedade na qual está inserida. Formando cidadãos conscientes, profissionais competentes, contribuindo, assim, diretamente e de forma expressiva para a melhoria da qualidade e do padrão de vida de todos que com ela se relacionam. O UNIFEB oferece hoje inúmeros cursos de excelência, que atendem de forma completa às variadas demandas de um mercado de trabalho cada vez mais tecnológico e exigente. A educação de qualidade é fator fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade livre, saudável e próspera e o UNIFEB vem obtendo sucesso ao oferecer seus produtos educacionais para atender às demandas dessa sociedade que é cada vez mais exigente', finalizou.

SOBRE VITOR EDSON MARQUES JÚNIOR

Vitor Edson Marques Júnior tem 54 anos, é casado com a médica oncohematologista Iara Zapparoli Gonçalves, ambos pais da jovem estudante, Ana Clara Gonçalves Marques. Nascido em Barretos, cidade fundada em 25 de agosto de 1854, por seu tataravô, Simão Antônio Marques, o 'Librina', em parceria com Francisco Barreto.

Possui graduações em Tecnologia de Processamento de Dados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e em Administração pela Universidade Paulista; especialização em Administração pelo MBA da USP/FEA-RP/FUNDACE; mestre em Administração de Organizações pela USP/FEA-RP; especialização em Gestão Pública - IFSP/UCDB; professor de Gestão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP (campus Barretos), onde foi coordenador do curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, presidente da CPA Local, presidente da Comissão Estatuinte Local, vice-presidente da Comissão Estatuinte Central e representante docente no Conselho de Campus do IFSP.

Também é representante do Conselho Regional de Administração de São Paulo - CRA/SP; presidente Fundador da Associação Barretense dos Administradores - ABA; e professor universitário desde 2000 tendo lecionado em várias instituições de ensino superior.

Atuou como diretor administrativo da Faculdade de Medicina Dr. Paulo Prata (FACISB); trabalhou cinco anos nos Estados Unidos, na Autodesk Inc., como gerente de suporte técnico para a América Latina e Ásia Pacífico; consultor credenciado pelo SEBRAE Nacional; e sócio proprietário da Via Clara Assessoria e Consultoria Ltda, empresa de serviços de assessoria, consultoria e instrutoria para organizações e pessoas nas áreas de Gestão Empresarial, Tecnologia da Informação, Desenvolvimento Profissional e Gerencial.

Foi presidente do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) da Estância Turística de Barretos, onde atuou como membro da diretoria de 2016 a 2022, conquistando para a cidade de Barretos, neste período, as titulações de Município de Interesse Turístico (MIT) e de Estância Turística.

NOVA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CURADOR

Presidente

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CRO-SP

Jovem teria morrido após extração do dente siso



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Cidades MORTE SOB SUSPEITA

Jovem teria morrido após extração do dente siso

De acordo com a mãe, na primeira cirurgia, Isadora teve um inchaço normal, uma dor suportável e logo voltou a trabalhar

13/07/2023 às 20h00 Atualizada em 13/07/2023 às 20h26

Por: Redação Sorocaba Fonte: Jair Viana

Compartilhe:

Isadora, de 18 anos, morreu depois de cirurgia para extração dos sisos/Foto: Arquivo Pessoal

Os pais de uma jovem que morreu após tirar um dente do siso pedem a criação de um protocolo que oriente sobre este tipo de procedimento.

A família abriu uma petição pública, que já conta com mais de 57 mil assinaturas, direcionada ao **Conselho**

Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP). As informações são do g1, confirmadas pelo BOM DIA.

No dia 21 de abril, a menina disse aos pais que não tinha conseguido dormir, pois estava sentindo muita dor e com dificuldade até para respirar. Grasiela diz que, por causa da situação, buscou ajuda da profissional

Isadora Bellon, 18 anos, morreu em 23 de abril, quatro dias depois de um procedimento para extrair o dente do siso. Ela morava com os pais, Grasiela e Ricardo Albanese Bellon, em Porto Feliz (região de Sorocaba). Os pais afirmam que a falta de um protocolo que oriente sobre o procedimento faz com que cada dentista se baseie no que considera mais adequado para cada caso.

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** informou que tem ciência sobre o abaixo-assinado e se solidariza com a família de Isadora. O conselho explicou que apura denúncias e fiscalizações, porém, não é atribuição do órgão a criação de protocolos.

"O Conselho reforça que todos os protocolos da Odontologia são fundamentados na Ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da Odontologia", diz o **CROSP**.

O Conselho informou ainda que busca informações sobre o profissional que atendeu Isadora e fez a extração do dente. "A partir dessa identificação, e mesmo sem denúncia formal, o **CROSP** acionará a Comissão de Ética e a Fiscalização para o devido acompanhamento do caso."

Grasiela disse que sua filha tirou dois dentes do siso no lado direito em março. Na época, foi informada que precisaria extrair o siso do lado esquerdo.

De acordo com a mãe, na primeira cirurgia, Isadora teve um inchaço normal, uma dor suportável e logo voltou a

trabalhar. A segunda extração dos dois dentes do siso do lado esquerdo foi em em 19 de abril, em uma clínica odontológica de Porto Feliz. Após o procedimento, Isadora foi para casa fazer o repouso indicado pela dentista.

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

500 caracteres restantes.

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Saúde Bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Férias escolares e cuidados com a saúde bucal

CROSP sensibiliza a população e conscientiza sobre a importância da Ortodontia Preventiva em crianças a partir dos 6 anos

Durante o mês de julho os brasileiros procuram mais os Cirurgiões-**Dentistas**, especialmente os Odontopediatras e Ortodontistas, em função das férias escolares. Não há dúvidas de que o tempo extra para reforçar os cuidados precoces com a saúde bucal devem ser aproveitados, mas existe uma idade ideal para levar os pequenos ao consultório **odontológico** e até mesmo para iniciar um tratamento, inclusive ortodôntico?

Para esclarecer dúvidas como essa, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, elenca algumas informações importantes.

A Odontopediatra e membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP**, Dra. Silvana Viana Monteiro Frascino, preconiza introduzir a prevenção desde o pré-natal **odontológico**, fornecendo à gestante

e familiares informações sobre a importância da amamentação, os cuidados antes, durante e após a erupção dos dentes de leite, além de orientar a futura mãe a realizar uma consulta com especialista em Odontopediatria para iniciar um programa preventivo.

'Essa consulta preventiva contribui para assegurar a saúde bucal da criança, que está em desenvolvimento, além de verificar os hábitos orais e gerais, avaliar o tipo de respiração, sono da criança, posturas corporais e informações pertinentes ao pleno desenvolvimento do paciente', explica a Dra. Silvana.

A especialista destaca, ainda, que a Odontopediatra deve orientar o momento exato para avaliação dessa criança por um especialista em tratamento ortodôntico e/ou ortopédico precoce.

'Estas atitudes devem ser praticadas em qualquer momento do ano, apesar de que, tradicionalmente, nas férias de julho, os responsáveis pela criança costumam fazer os periódicos de avaliação de saúde e consultar um **Cirurgião-Dentista** Odontopediatra, que, como já dito, vai encaminhar para uma avaliação de extrema importância ao especialista em Ortodontia, Ortopedista Funcional, para eventualmente realizar um tratamento preventivo', ressalta a doutora.

A Dra. Silvana conclui ressaltando que, soberanamente, toda prevenção resultará em benefício e evitará consequências futuras mais complexas à criança.

Assim como a Odontopediatra, o Ortodontista e membro da Câmara Técnica de Ortodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Waldemar Pereira Junior, reforça que os pais devem levar a criança a um Odontopediatra logo que os primeiros dentes surgem.

'O crescimento facial e desenvolvimento da dentição devem ser acompanhados desde o início. Se houver algum desvio no desenvolvimento da dentição/oclusão, o **Cirurgião-Dentista** usará medidas de prevenção para

a não instalação de uma má oclusão ou adotar medidas interceptoras para corrigir ou amenizar um desvio da oclusão normal', detalha o Dr. Waldemar.

O especialista informa que não existe uma idade ideal para o tratamento ortodôntico. De acordo com ele, em algumas situações, como no caso de mordidas cruzadas, o tratamento deve ser imediato, tão logo seja identificada a má oclusão (o que pode acontecer já aos 3 ou 4 anos de idade da criança).

O Ortodontista esclarece que, em outras situações, é possível esperar até a pré-puberdade para iniciar um tratamento.

'Geralmente, a criança é levada primeiramente ao Odontopediatra ou ao Clínico Geral. Estes profissionais vão conduzir o tratamento dentro de seu conhecimento ou indicarão para um especialista. No caso de tratamentos ortodônticos, o Odontopediatra está capacitado a tomar medidas preventivas e interceptoras de tratamento da oclusão. Casos corretivos são da alçada de especialistas em Ortodontia', explica..

Dr. Waldemar considera que esse período mais tranquilo de férias é bem-vindo para consultar o **Cirurgião-Dentista**, contudo, reforça novamente que o usual é que, além de buscar o acompanhamento logo no início da dentição, compareçam ao **Cirurgião-Dentista** a cada 6 meses.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício

profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: www.crosp.org.br

Token Loyalty Card DMCC tem o orgulho de apresentar Cleopatra, o primeiro clube de fidelidade do mundo em Web3 com várias marcas

PHINIA Inc. conclui a separação da BorgWarner e começa a negociar na Bolsa de Valores de Nova York

Banco Master reforça estrutura de Investment Banking

Improbable constrói o novo estádio virtual da Major League Baseball que será lançado durante o MLB All-Star Celebrity Softball Game apresentado pela Corona

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Pais de jovem que morreu após complicação ao extrair o siso se mobilizam por criação de protocolo: 'Evitar que outras famílias passem por isso'



Pais de jovem que morreu após complicação ao extrair o siso se mobilizam por criação de protocolo: 'Evitar que outras famílias passem por isso'

Família de Isadora Bellon, de 18 anos, criou uma petição de busca por um protocolo de extração de dentes no Conselho Regional de Odontologia (CROSP) após a morte de sua filha em Porto Feliz (SP) após a extração de um dente do siso.

Por: Luciana Mendes de Almeida | 13/07/2023 | 10h15



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os pais de uma jovem que morreu após tirar um dente do siso pedem a criação de um protocolo que oriente sobre este tipo de procedimento. A família abriu uma petição pública, que já conta com mais de 57 mil assinaturas, direcionada ao **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**.

Isadora Bellon, 18 anos, morreu em 23 de abril, quatro dias após extrair o dente do siso. Ela morava com os pais, Grasiela e Ricardo Albanese Bellon, em Porto Feliz (SP). Os pais afirmam que a falta de um protocolo que oriente sobre o procedimento faz com que cada dentista se baseie no que considera mais adequado para cada caso.

O **CROSP** informou que tem ciência sobre o abaixo-assinado e se solidariza com a família de Isadora. O conselho explicou que apura denúncias e fiscalizações, porém, não é atribuição do órgão a criação de protocolos (veja a resposta completa abaixo).

"O Conselho reforça que todos os protocolos da Odontologia são fundamentados na Ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da Odontologia", diz o **CROSP**.

O Conselho informou ainda que busca informações sobre o profissional que atendeu Isadora e fez a extração do dente. "A partir dessa identificação, e mesmo sem denúncia formal, o **CROSP** acionará a Comissão de Ética e a Fiscalização para o devido acompanhamento do caso."

Dor após a extração

Ao g1, Grasiela contou a jovem tirou dois dentes do siso no lado direito em março. Na época, foi informada que precisaria extrair o siso do lado esquerdo.

De acordo com a mãe, na primeira cirurgia, Isadora teve um inchaço normal, uma dor suportável e logo voltou a trabalhar. A segunda extração dos dois dentes do siso do lado esquerdo foi em em 19 de abril, em uma clínica odontológica de Porto Feliz. Após o procedimento, Isadora foi para casa fazer o repouso indicado pela dentista.

No dia 21 de abril, a menina disse aos pais que não tinha conseguido dormir, pois estava sentindo muita dor e com dificuldade até para respirar. Grasiela diz que, por causa da situação, buscou ajuda da profissional.

"Entramos em contato com a dentista, que aumentou os remédios pra dor e trocou o antibiótico. Disse que era normal, para aguardarmos o novo antibiótico fazer efeito. Ela não nos alertou a gravidade ou risco que a minha filha corria. Apenas nos tranquilizou."

"Entramos em contato com a dentista, que aumentou os remédios pra dor e trocou o antibiótico. Disse que era

normal, para aguardarmos o novo antibiótico fazer efeito. Ela não nos alertou a gravidade ou risco que a minha filha corria. Apenas nos tranquilizou."

Ainda no dia 21, Isadora teve episódios de vômitos e foi levada pela família para o hospital. Segundo os pais, no dia seguinte, por volta das 11h, ela foi atendida por um especialista bucomaxilofacial, e passou por uma cirurgia para ser feita drenagem no local da extração. Durante a cirurgia, Isadora teve parada cardíaca que durou quase quatro minutos.

Depois da cirurgia, Isadora foi para a UTI, mas teve outra parada cardíaca e morreu às 6h15 do dia 23 de abril. Grasiela relembra que, após a morte da filha, a família foi questionada sobre os procedimentos pós-cirúrgicos e notou que os protocolos tinham diferenças.

"Cada pessoa, até mesmo quem era da área da saúde, dizia algo sobre os procedimentos. Pesquisamos e descobrimos que não existe um protocolo oficial, registrado em normativo, que oriente sobre o procedimento. Além disso, não é obrigatório que o profissional faça anamnese do paciente antes da cirurgia."

Os pais procuraram o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** e relatam que foram informados que existem alguns protocolos e obrigações apenas para atender pacientes que possuem alguma comorbidade.

'A gente não é alertado para o risco da cirurgia. É um procedimento tratado como algo corriqueiro. Se houvesse alerta, orientações, as pessoas ficariam mais preocupadas e atentas aos sinais. Pediram exames antes da cirurgia para ver se estava tudo bem', afirma Albanese Bellon, pai de Isadora.

'A gente não é alertado para o risco da cirurgia. É um procedimento tratado como algo corriqueiro. Se houvesse alerta, orientações, as pessoas ficariam mais preocupadas e atentas aos sinais. Pediram exames antes da cirurgia para ver se estava tudo bem', afirma

Albanese Bellon, pai de Isadora.

De acordo com os pais, Isadora estava no terceiro semestre de psicologia e trabalhava com a mãe. Namorava há 4 anos e estava com planos de casar.

'Um dia a gente estava trabalhando, e ela me disse 'mãe, eu tô no melhor momento da minha vida'', lembra Grasiela.

Petição pública

Em 27 de junho, a família protocolou, junto ao **CROSP**, a petição exigindo que seja criado um protocolo único de atendimento, pré e pós-operatório. Pelas redes sociais, os pais divulgam o caso e pedem que mais pessoas assinem a petição. Mais informações sobre a petição estão nesse link.

Outras mortes

Na petição, a família cita dois casos recentes em que pessoas morreram dias após a extração do siso.

Um deles, é o caso da jovem de Leme (SP) que morreu uma semana depois da cirurgia. Marina Mesquita Silva chegou a ficar internada por três dias, mas não resistiu. O caso continua sendo investigado pela Polícia Civil.

O outro caso é do professor de dança, José Eliezio Oliveira Silva, que morreu em Fortaleza (CE) após infecção generalizada uma semana após extrair o dente do siso em um posto de saúde. As duas mortes ocorreram em maio deste ano.

Confira um trecho da petição:

"Os abaixo-assinados, brasileiros, devidamente identificados, solicitam a este Egrégio Conselho a criação de Grupo de Trabalho, com fulcro no artigo 19 do Regimento Interno das Câmaras Técnicas, para estudos voltados à viabilidade de elaboração de protocolos, diretrizes e parâmetros mínimos norteadores da atividade clínica afeta à identificação da necessidade

e efetiva extração de terceiro molar."

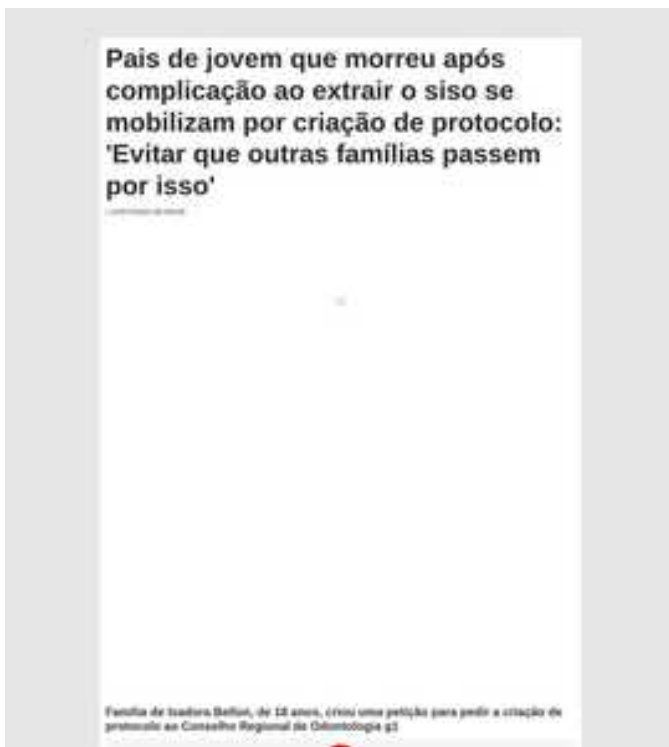
O que diz o **CROSP**

"O Conselho reforça que todos os protocolos da Odontologia são fundamentados na Ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da Odontologia. Dito isso, o **CROSP** não tem, em suas atribuições, determinadas pela Lei 4118/64, a função de criar protocolos para procedimentos odontológicos. Ressaltamos, contudo, que por intermédio de denúncias, representações e constatações realizadas pela Fiscalização, o **CROSP** apura infrações à Lei Federal nº 5.081/66, que regula o exercício da Odontologia em território nacional, ao Código de Ética Odontológica, instituído pela Resolução CFO-118/2012, às Leis que regulamentam as categorias profissionais odontológicas e às demais normas regulamentadoras do **Conselho Federal de Odontologia** e às normas pertinentes. O **CROSP**, ao receber denúncias, adota providências para a devida e regular apuração dos fatos, notificando o responsável técnico e demais profissionais envolvidos, para fins de esclarecimentos."

VÍDEOS: assista às reportagens da TV TEM

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Pais de jovem que morreu após complicação ao extrair o siso se mobilizam por criação de protocolo: 'Evitar que outras famílias passem por isso'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Família de Isadora Bellon, de 18 anos, criou uma petição para pedir a criação de protocolo ao Conselho Regional de Odontologia (**CROSP**). Órgão diz que investiga o caso em Porto Feliz (SP), mas que não tem atribuição de criar protocolos, apenas de fiscalizar. Isadora Bellon, 18 anos, morreu em 23 de abril, quatro dias após extrair o dente do siso. Ela morava com os pais, Grasiela e Ricardo Albanese Bellon, em Porto Feliz (SP).

Os pais afirmam que a falta de um protocolo que oriente sobre o procedimento faz com que cada dentista se baseie no que considera mais adequado para cada caso.

"O Conselho reforça que todos os protocolos da Odontologia são fundamentados na Ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da Odontologia", diz o **CROSP**.

Grasiela e Ricardo Albanese Bellon, pais de Isadora - Foto: Larissa Pandori/g1 Ao g1, Grasiela contou a jovem tirou dois dentes do siso no lado direito em março. Na época, foi informada que precisaria extrair o siso do lado esquerdo. headtopics.com

No dia 21 de abril, a menina disse aos pais que não tinha conseguido dormir, pois estava sentindo muita dor e com dificuldade até para respirar. Grasiela diz que, por causa da situação, buscou ajuda da profissional.

Loading news...

Failed to load news.

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CRO-SP

Férias escolares e cuidados com a saúde bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Durante o mês de julho os brasileiros procuram mais os Cirurgiões-**Dentistas**, especialmente os Odontopediatras e Ortodontistas, em função das férias escolares. Não há dúvidas de que o tempo extra para reforçar os cuidados precoces com a saúde bucal devem ser aproveitados, mas existe uma idade ideal para levar os pequenos ao consultório **odontológico** e até mesmo para iniciar um tratamento, inclusive ortodôntico?

Para esclarecer dúvidas como essa, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, elenca algumas informações importantes.

A Odontopediatra e membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP**, Silvana Viana Monteiro Frascino, preconiza introduzir a prevenção desde o pré-natal **odontológico**, fornecendo à gestante e familiares informações sobre a importância da amamentação, os cuidados antes, durante e após a erupção dos dentes de leite, além de orientar a futura mãe a realizar uma consulta com especialista em Odontopediatria para iniciar um programa preventivo.

'Essa consulta preventiva contribui para assegurar a saúde bucal da criança, que está em desenvolvimento, além de verificar os hábitos orais e gerais, avaliar o tipo de respiração, sono da criança, posturas corporais e informações pertinentes ao pleno desenvolvimento do paciente', explica Silvana.

A especialista destaca, ainda, que a Odontopediatra deve orientar o momento exato para avaliação dessa criança por um especialista em tratamento ortodôntico e/ou ortopédico precoce.

'Estas atitudes devem ser praticadas em qualquer momento do ano, apesar de que, tradicionalmente, nas férias de julho, os responsáveis pela criança costumam fazer os periódicos de avaliação de saúde e consultar um **Cirurgião-Dentista** Odontopediatra, que, como já dito, vai encaminhar para uma avaliação de extrema importância ao especialista em Ortodontia, Ortopedista Funcional, para eventualmente realizar um tratamento preventivo', ressalta a **dentista**.

A Dra. Silvana conclui ressaltando que, soberanamente, toda prevenção resultará em benefício e evitará consequências futuras mais complexas à criança.

Assim como a Odontopediatra, o Ortodontista e membro da Câmara Técnica de Ortodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Waldemar Pereira Junior, reforça que os pais devem levar a criança a um Odontopediatra logo que os primeiros dentes surgem.

'O crescimento facial e desenvolvimento da dentição devem ser acompanhados desde o início. Se houver algum desvio no desenvolvimento da dentição/oclusão, o **Cirurgião-Dentista** usará medidas de prevenção para a não instalação de uma má oclusão ou adotará medidas interceptoras para corrigir ou amenizar um desvio da oclusão normal', detalha Pereira Junior,.

O especialista informa que não existe uma idade ideal para o tratamento ortodôntico. De acordo com ele, em

algumas situações, como no caso de mordidas cruzadas, o tratamento deve ser imediato, tão logo seja identificada a má oclusão (o que pode acontecer já aos 3 ou 4 anos de idade da criança).

O Ortodontista esclarece que, em outras situações, é possível esperar até a pré-puberdade para iniciar um tratamento.

'Geralmente, a criança é levada primeiramente ao Odontopediatra ou ao Clínico Geral. Estes profissionais vão conduzir o tratamento dentro de seu conhecimento ou indicarão para um especialista. No caso de tratamentos ortodônticos, o Odontopediatra está capacitado a tomar medidas preventivas e interceptoras de tratamento da oclusão. Casos corretivos são da alçada de especialistas em Ortodontia', explica..

O especialista ainda considera que esse período mais tranquilo de férias é bem-vindo para consultar o **Cirurgião-Dentista**, contudo, reforça novamente que o usual é que, além de buscar o acompanhamento logo no início da dentição, compareçam ao **Cirurgião-Dentista** a cada 6 meses.

Da Reportagem Jornal do Trabalhador

com informações **CROSP**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Pais de jovem que morreu após complicação ao extrair o siso se mobilizam por criação de protocolo: 'Evitar que outras famílias passem por isso'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Família de Isadora Bellon, de 18 anos, criou uma petição para pedir a criação de protocolo ao Conselho Regional de Odontologia (**CROSP**). Órgão diz que investiga o caso em Porto Feliz (SP), mas que não tem atribuição de criar protocolos, apenas de fiscalizar. Isadora Bellon, de Porto Feliz (SP) morreu quatro dias após extrair o siso. Família acredita que a morte da jovem tenha relação com o procedimento.

Arquivo Pessoal

Os pais de uma jovem que morreu após tirar um dente do siso pedem a criação de um protocolo que oriente sobre este tipo de procedimento. A família abriu uma petição pública, que já conta com mais de 57 mil assinaturas, direcionada ao **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**.

Isadora Bellon, 18 anos, morreu em 23 de abril, quatro dias após extrair o dente do siso. Ela morava com os pais, Grasiela e Ricardo Albanese Bellon, em Porto

Feliz (SP). Os pais afirmam que a falta de um protocolo que oriente sobre o procedimento faz com que cada dentista se baseie no que considera mais adequado para cada caso.

O **CROSP** informou que tem ciência sobre o abaixo-assinado e se solidariza com a família de Isadora. O conselho explicou que apura denúncias e fiscalizações, porém, não é atribuição do órgão a criação de protocolos (veja a resposta completa abaixo).

'O Conselho reforça que todos os protocolos da Odontologia são fundamentados na Ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da Odontologia', diz o **CROSP**.

O Conselho informou ainda que busca informações sobre o profissional que atendeu Isadora e fez a extração do dente. 'A partir dessa identificação, e mesmo sem denúncia formal, o **CROSP** acionará a Comissão de Ética e a Fiscalização para o devido acompanhamento do caso.'

Grasiela e Ricardo Albanese Bellon, pais de Isadora

Larissa Pandori/g1

Dor após a extração

Ao g1, Grasiela contou a jovem tirou dois dentes do siso no lado direito em março. Na época, foi informada que precisaria extrair o siso do lado esquerdo.

De acordo com a mãe, na primeira cirurgia, Isadora teve um inchaço normal, uma dor suportável e logo voltou a trabalhar. A segunda extração dos dois dentes do siso do lado esquerdo foi em em 19 de abril, em uma clínica odontológica de Porto Feliz. Após o procedimento, Isadora foi para casa fazer o repouso indicado pela

dentista.

No dia 21 de abril, a menina disse aos pais que não tinha conseguido dormir, pois estava sentindo muita dor e com dificuldade até para respirar. Grasiela diz que, por causa da situação, buscou ajuda da profissional.

'Entramos em contato com a dentista, que aumentou os remédios pra dor e trocou o antibiótico. Disse que era normal, para aguardarmos o novo antibiótico fazer efeito. Ela não nos alertou a gravidade ou risco que a minha filha corria. Apenas nos tranquilizou.'

Ainda no dia 21, Isadora teve episódios de vômitos e foi levada pela família para o hospital. Segundo os pais, no dia seguinte, por volta das 11h, ela foi atendida por um especialista bucomaxilofacial, e passou por uma cirurgia para ser feita drenagem no local da extração. Durante a cirurgia, Isadora teve parada cardíaca que durou quase quatro minutos.

Depois da cirurgia, Isadora foi para a UTI, mas teve outra parada cardíaca e morreu às 6h15 do dia 23 de abril. Grasiela relembra que, após a morte da filha, a família foi questionada sobre os procedimentos pós-cirúrgicos e notou que os protocolos tinham diferenças.

'Cada pessoa, até mesmo quem era da área da saúde, dizia algo sobre os procedimentos. Pesquisamos e descobrimos que não existe um protocolo oficial, registrado em normativo, que oriente sobre o procedimento. Além disso, não é obrigatório que o profissional faça anamnese do paciente antes da cirurgia.'

Ricardo, Isadora e Grasiela Bellon. Família de Porto Feliz (SP) pede que a morte da jovem seja investigada pelo Conselho de Odontologia.

Arquivo Pessoal

Os pais procuraram o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** e relatam que foram informados que existem alguns protocolos e

obrigatoriedades apenas para atender pacientes que possuem alguma comorbidade.

'A gente não é alertado para o risco da cirurgia. É um procedimento tratado como algo corriqueiro. Se houvesse alerta, orientações, as pessoas ficariam mais preocupadas e atentas aos sinais. Pediram exames antes da cirurgia para ver se estava tudo bem', afirma Albanese Bellon, pai de Isadora.

De acordo com os pais, Isadora estava no terceiro semestre de psicologia e trabalhava com a mãe. Namorava há 4 anos e estava com planos de casar.

'Um dia a gente estava trabalhando, e ela me disse 'mãe, eu tô no melhor momento da minha vida'', lembra Grasiela.

Petição pública

Em 27 de junho, a família protocolou, junto ao **CROSP**, a petição exigindo que seja criado um protocolo único de atendimento, pré e pós-operatório. Pelas redes sociais, os pais divulgam o caso e pedem que mais pessoas assinem a petição. Mais informações sobre a petição estão nesse link.

Initial plugin text

Outras mortes

Na petição, a família cita dois casos recentes em que pessoas morreram dias após a extração do siso.

Um deles, é o caso da jovem de Leme (SP) que morreu uma semana depois da cirurgia. Marina Mesquita Silva chegou a ficar internada por três dias, mas não resistiu. O caso continua sendo investigado pela Polícia Civil.

Família pede justiça: 'Para não acontecer com mais ninguém', diz pai de jovem

O outro caso é do professor de dança, José Eliezio Oliveira Silva, que morreu em Fortaleza (CE) após

infecção generalizada uma semana após extrair o dente do siso em um posto de saúde. As duas mortes ocorreram em maio deste ano.

Confira um trecho da petição:

'Os abaixo-assinados, brasileiros, devidamente identificados, solicitam a este Egrégio Conselho a criação de Grupo de Trabalho, com fulcro no artigo 19 do Regimento Interno das Câmaras Técnicas, para estudos voltados à viabilidade de elaboração de protocolos, diretrizes e parâmetros mínimos norteadores da atividade clínica afeta à identificação da necessidade e efetiva extração de terceiro molar.'

O que diz o **CROSP**

'O Conselho reforça que todos os protocolos da Odontologia são fundamentados na Ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da Odontologia. Dito isso, o **CROSP** não tem, em suas atribuições, determinadas pela Lei 4118/64, a função de criar protocolos para procedimentos odontológicos. Ressaltamos, contudo, que por intermédio de denúncias, representações e constatações realizadas pela Fiscalização, o **CROSP** apura infrações à Lei Federal nº 5.081/66, que regula o exercício da Odontologia em território nacional, ao Código de Ética Odontológica, instituído pela Resolução CFO-118/2012, às Leis que regulamentam as categorias profissionais odontológicas e às demais normas regulamentadoras do **Conselho Federal de Odontologia** e às normas pertinentes. O **CROSP**, ao receber denúncias, adota providências para a devida e regular apuração dos fatos, notificando o responsável técnico e demais profissionais envolvidos, para fins de esclarecimentos.'

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Thiago Ariosi/TV Tem

Veja mais notícias da região no g1 Sorocaba e Jundiá

VÍDEOS: assista às reportagens da TV TEM

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Jovem de 19 anos morre 4 dias após cirurgia de extração de sisos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

'Não é uma causa só nossa, mas sim de toda a população', começa Grasiela Belon Albanese ao falar sobre a petição criada por ela e o marido, Ricardo Costa Albanese, depois da morte da filha, Isadora Belon Albanese, por complicações após a extração dos terceiros molares, popularmente conhecidos como dentes do siso.

A petição pública, que já conta com 55 mil assinaturas, pede por um protocolo oficial registrado em normativa que estabeleça critérios coletivos a serem cumpridos por todos os profissionais da área antes, durante e após a extração. O documento foi encaminhado para o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** e relembra outros dois óbitos pelo mesmo motivo: Marina Mesquita Silva, de 23 anos, e José Eliezio Oliveira Silva, de 50. Ambos os casos aconteceram em 2023.

Isadora Albanese morreu quatro dias após extrair os sisos do lado esquerdo (Foto: Acervo Pessoal)

Para conseguir mais visibilidade, Grasiela usa o TikTok, onde compartilha informações sobre casos parecidos - ou iguais - ao da filha. Um dos relatos sobre a causa da

morte de Isadora atingiu a marca de 7 milhões de visualizações. Na conversa com Marie Claire, Grasiela e Ricardo estão lado a lado na câmera e relatam que a filha, de 19 anos, era uma menina animada e cheia de sonhos. Na época, ela cursava psicologia.

'No dia 10 de abril, ela fez a extração dos dois sisos do lado direito e ficou combinado que voltaria em outra data para retirar os sisos do lado esquerdo. De início, ela teve um leve inchaço, nada que fugisse do comum. A primeira cirurgia ocorreu bem', começa Grasiela.

A extração dos terceiros molares do lado esquerdo aconteceu no dia 19. 'Ela foi com a mesma profissional e, aparentemente, estava tudo certo. Às 18h daquele dia, voltamos para casa. A recomendação foi a mesma: ela tomou antibióticos, se alimentou com comidas líquidas. No dia 21, no feriado, relatou uma dor muito forte e, por isso, conversamos com a dentista, que pediu que a Isadora voltasse ao consultório para que os antibióticos fossem trocados. Fizemos isso, mas não melhorou', explicou Ricardo.

Grasiela conta que a filha nunca havia reclamado tanto por sentir dores, o que acendeu um alerta. 'Ela sempre foi muito forte e corajosa, desde pequena. Quando vi ela reclamando daquela forma, pensei em levar ao hospital, mas fui acalmada pela profissional. Ela afirmou que não precisaria e que dores e incômodos estavam dentro do previsto.'

Ricardo Albanese, Isadora Albanese e Grasiela Albanese: a jovem, de 19 anos, morreu após extração do siso (Foto: Acervo Pessoal)

No mesmo dia, após vomitar os antibióticos, Isadora foi levada a um dos hospitais de Sorocaba, cidade em que a família mora. 'Tentei dar um banho antes de levá-la ao hospital, mas ela já estava muito mole', continuou Grasiela. Isadora foi atendida por um bucomaxilo, profissional que cuida de diversas patologias e condições relacionadas à região da face, do crânio, do pescoço, dos maxilares e da cavidade bucal.

'Na hora que ele olhou, notou que estava infeccionado. A Isadora precisaria operar e ficaria na UTI. Tomei um susto. Foi feito um procedimento para drenagem do pus e foi constatada a sepse, desencadeada pela inflamação. Ela teve duas paradas cardíacas, e morreu. A causa da morte foi dada como choque séptico refratário e disfunção múltipla dos órgãos, tudo causado pela infecção após a extração dos sisos', falou Ricardo, que reiterou que a filha não tinha comorbidades e o dente não estava inflamado antes do procedimento.

Em seus desabafo, inclusive na internet, a família faz questão de não culpar a profissional. 'A hora da minha fifi chegou. Não culpo a dentista e nem o hospital, mas acredito que melhorias tanto de um como de outro amenizariam o sofrimento dela. Ela teria falecido, mas sem tanta dor', escreveu a mãe de Isadora em um de seus posts.

'Vieram até mim dizendo que esse tipo de caso é muito raro. É a hora que você se pergunta: por qual motivo aconteceu conosco, então? Mas fazendo uma busca rápida, me deparei com outros casos, sendo dois deles de maior repercussão. É difícil de processar. Você leva a sua filha para tirar os sisos, depois vai ao hospital, e volta sem ela', comentou Ricardo, abalado.

Isadora sentiu dores muito fortes após cirurgia do siso (Foto: Acervo Pessoal)

'Nos sentimos sozinhos'

A dor se transformou em força quando Grasiela encontrou mães que passaram pelo mesmo. 'Não quero que nenhuma outra mãe chore pelo motivo que estou chorando, é importante que a maioria saiba que complicações e até óbitos acontecem (?). Muitos dentistas, conhecidos da família, começaram a perguntar sobre a Isa. Notamos que cada um dava uma recomendação diferente, cada um age de um jeito. A ideia da petição surgiu a partir dessa pesquisa. Sempre gosto de dizer que não estamos batendo o martelo no que é certo ou errado dentro de uma cirurgia de

extração do siso, estamos apenas pedindo um protocolo registrado em normativa para que todos os profissionais, independente do local em que formaram, sigam as mesmas recomendações seguras. Hoje, existe um protocolo para pessoas com comorbidades, mas é preciso estender isso', alega Grasiela.

A petição, que atingiu 10 mil assinaturas rapidamente, conseguiu ser protocolada no Conselho Federal de Brasília (CFO). De acordo com o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, em nota enviada para Marie Claire nesta quarta (12): 'O **CROSP** tem ciência do abaixo-assinado e se solidariza com a família, que inclusive foi recebida no Conselho. O Conselho reforça que todos os protocolos da Odontologia são fundamentados na Ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da Odontologia. Dito isso, o **CROSP** não tem, em suas atribuições, determinadas pela Lei 4118/64, a função de criar protocolos para procedimentos odontológicos.'

'Ressaltamos, contudo, que por intermédio de denúncias, representações e constatações realizadas pela Fiscalização, o **CROSP** apura infrações à Lei Federal nº 5.081/66, que regula o exercício da Odontologia em território nacional, ao Código de Ética Odontológica, instituído pela Resolução CFO-118/2012, às Leis que regulamentam as categorias profissionais odontológicas e às demais normas regulamentadoras do **Conselho Federal de Odontologia** e às normas pertinentes. O **CROSP**, ao receber denúncias, adota providências para a devida e regular apuração dos fatos, notificando o responsável técnico e demais profissionais envolvidos, para fins de esclarecimentos. Neste caso, com a repercussão na imprensa, o **CROSP** está em busca de informações que possibilitem a identificação do profissional, visto que a família não protocolou denúncia no Conselho. A partir dessa identificação, e mesmo sem denúncia formal, o **CROSP** acionará a Comissão de Ética e a Fiscalização para o devido acompanhamento do caso', finaliza a nota.

O primeiro sentimento após a morte da filha, Isadora, foi

solidão. 'Nos sentimos azarados, sozinhos. Quando descobrimos que outras pessoas passaram pelo mesmo, foi uma libertação. É como se cada um sentisse a falta de sorte quieto, no seu canto. De repente, nos unimos. Se fosse por mim, teria apenas dito 'Deus quis assim, parece impossível, mas ele permitiu que nossa filha partisse', mas a minha mulher começou a contar a história', fala Ricardo.

Para a família, a visibilidade que a internet trouxe ao caso já os fazem sentir vitoriosos. 'O nosso objetivo foi alcançado. Alertamos para milhões de pessoas sobre o procedimento e o cuidado que se deve ter. Não queremos assustar, só informar. Se a petição vai gerar resultados ou não, é algo que não sabemos. Entendemos que é muito burocrático, mas fizemos o que julgamos necessário. Esse foi nosso objetivo, e deu certo', finalizou Grasiela.

Fonte: Marie Claire

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Jovem de 19 anos morre após extração de dentes do siso e mãe lidera petição: 'Que ninguém mais chore pelo mesmo motivo'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A petição pública, que já conta com 55 mil assinaturas, pede por um protocolo oficial registrado em normativa que estabeleça critérios coletivos a serem cumpridos por todos os profissionais da área antes, durante e após a extração. O documento foi encaminhado para o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** e relembra outros dois óbitos pelo mesmo motivo: Marina Mesquita Silva, de 23 anos, e José Eliezio Oliveira Silva, de 50. Ambos os casos aconteceram em 2023.

Para conseguir mais visibilidade, Grasiela usa o TikTok, onde compartilha informações sobre casos parecidos - ou iguais - ao da filha. Um dos relatos sobre a causa da morte de Isadora atingiu a marca de 7 milhões de visualizações. Na conversa com Marie Claire, Grasiela e Ricardo estão lado a lado na câmera e relatam que a filha, de 19 anos, era uma menina animada e cheia de sonhos. Na época, ela cursava psicologia.

'No dia 10 de abril, ela fez a extração dos dois sisos do lado direito e ficou combinado que voltaria em outra data para retirar os sisos do lado esquerdo. De início,

ela teve um leve inchaço, nada que fugisse do comum. A primeira cirurgia ocorreu bem', começa Grasiela.

A extração dos terceiros molares do lado esquerdo aconteceu no dia 19. 'Ela foi com a mesma profissional e, aparentemente, estava tudo certo. Às 18h daquele dia, voltamos para casa. A recomendação foi a mesma: ela tomou antibióticos, se alimentou com comidas líquidas. No dia 21, no feriado, relatou uma dor muito forte e, por isso, conversamos com a dentista, que pediu que a Isadora voltasse ao consultório para que os antibióticos fossem trocados. Fizemos isso, mas não melhorou', explicou Ricardo.

Grasiela conta que a filha nunca havia reclamado tanto por sentir dores, o que acendeu um alerta. 'Ela sempre foi muito forte e corajosa, desde pequena. Quando vi ela reclamando daquela forma, pensei em levar ao hospital, mas fui acalmada pela profissional. Ela afirmou que não precisaria e que dores e incômodos estavam dentro do previsto.'

Ricardo Albanese, Isadora Albanese e Grasiela Albanese: a jovem, de 19 anos, morreu após extração do siso - Foto: Acervo Pessoal

No mesmo dia, após vomitar os antibióticos, Isadora foi levada a um dos hospitais de Sorocaba, cidade em que a família mora. 'Tentei dar um banho antes de levá-la ao hospital, mas ela já estava muito mole', continuou Grasiela. Isadora foi atendida por um bucomaxilo, profissional que cuida de diversas patologias e condições relacionadas à região da face, do crânio, do pescoço, dos maxilares e da cavidade bucal.

'Na hora que ele olhou, notou que estava infeccionado. A Isadora precisaria operar e ficaria na UTI. Tomei um susto. Foi feito um procedimento para drenagem do pus e foi constatada a sepse, desencadeada pela inflamação. Ela teve duas paradas cardíacas, e morreu. A causa da morte foi dada como choque séptico

refratário e disfunção múltipla dos órgãos, tudo causado pela infecção após a extração dos sisos', falou Ricardo, que reiterou que a filha não tinha comorbidades e o dente não estava inflamado antes do procedimento.

Em seus desabafos, inclusive na internet, a família faz questão de não culpar a profissional. 'A hora da minha fifi chegou. Não culpo a dentista e nem o hospital, mas acredito que melhorias tanto de um como de outro amenizariam o sofrimento dela. Ela teria falecido, mas sem tanta dor', escreveu a mãe de Isadora em um de seus posts.

'Vieram até mim dizendo que esse tipo de caso é muito raro. É a hora que você se pergunta: por qual motivo aconteceu conosco, então? Mas fazendo uma busca rápida, me deparei com outros casos, sendo dois deles de maior repercussão. É difícil de processar. Você leva a sua filha para tirar os sisos, depois vai ao hospital, e volta sem ela', comentou Ricardo, abalado.

Isadora sentiu dores muito fortes após cirurgia do siso -
Foto: Acervo Pessoal

'Nos sentimos sozinhos'

A dor se transformou em força quando Grasiela encontrou mães que passaram pelo mesmo. 'Não quero que nenhuma outra mãe chore pelo motivo que estou chorando, é importante que a maioria saiba que complicações e até óbitos acontecem (...). Muitos dentistas, conhecidos da família, começaram a perguntar sobre a Isa. Notamos que cada um dava uma recomendação diferente, cada um age de um jeito. A ideia da petição surgiu a partir dessa pesquisa. Sempre gosto de dizer que não estamos batendo o martelo no que é certo ou errado dentro de uma cirurgia de extração do siso, estamos apenas pedindo um protocolo registrado em normativa para que todos os profissionais, independente do local em que formaram, sigam as mesmas recomendações seguras. Hoje, existe um protocolo para pessoas com comorbidades, mas é preciso estender isso', alega Grasiela.

A petição, que atingiu 10 mil assinaturas rapidamente, conseguiu ser protocolada no Conselho Federal de Brasília (CFO). De acordo com o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, em nota enviada para Marie Claire nesta quarta (12): 'O **CROSP** tem ciência do abaixo-assinado e se solidariza com a família, que inclusive foi recebida no Conselho. O Conselho reforça que todos os protocolos da Odontologia são fundamentados na Ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da Odontologia. Dito isso, o **CROSP** não tem, em suas atribuições, determinadas pela Lei 4118/64, a função de criar protocolos para procedimentos odontológicos.'

'Ressaltamos, contudo, que por intermédio de denúncias, representações e constatações realizadas pela Fiscalização, o **CROSP** apura infrações à Lei Federal nº 5.081/66, que regula o exercício da Odontologia em território nacional, ao Código de Ética Odontológica, instituído pela Resolução CFO-118/2012, às Leis que regulamentam as categorias profissionais odontológicas e às demais normas regulamentadoras do **Conselho Federal de Odontologia** e às normas pertinentes. O **CROSP**, ao receber denúncias, adota providências para a devida e regular apuração dos fatos, notificando o responsável técnico e demais profissionais envolvidos, para fins de esclarecimentos. Neste caso, com a repercussão na imprensa, o **CROSP** está em busca de informações que possibilitem a identificação do profissional, visto que a família não protocolou denúncia no Conselho. A partir dessa identificação, e mesmo sem denúncia formal, o **CROSP** acionará a Comissão de Ética e a Fiscalização para o devido acompanhamento do caso', finaliza a nota.

O primeiro sentimento após a morte da filha, Isadora, foi solidão. 'Nos sentimos azarados, sozinhos. Quando descobrimos que outras pessoas passaram pelo mesmo, foi uma libertação. É como se cada um sentisse a falta de sorte quieto, no seu canto. De repente, nos unimos. Se fosse por mim, teria apenas dito 'Deus quis assim, parece impossível, mas ele permitiu que nossa filha partisse', mas a minha mulher começou a contar a

história', fala Ricardo.

Para a família, a visibilidade que a internet trouxe ao caso já os fazem sentir vitoriosos. 'O nosso objetivo foi alcançado. Alertamos para milhões de pessoas sobre o procedimento e o cuidado que se deve ter. Não queremos assustar, só informar. Se a petição vai gerar resultados ou não, é algo que não sabemos.

Entendemos que é muito burocrático, mas fizemos o que julgamos necessário. Esse foi nosso objetivo, e deu certo', finalizou Grasiela.

@unidos.pela.isadora

Campanha para petição de solicitação de protocolo para extração do dente do siso na bio do app vizinho.

#dentedesiso #extracaodontaria #infecaodontaria #siso

? Assinem o protocolo pelo link na bio - Unidos pela Isadora

Não foi possível carregar o conteúdo

Seu dispositivo possui uma resolução não suportada.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Pais de jovem que morreu após complicação ao extrair o siso se mobilizam por criação de protocolo: 'Evitar que outras famílias passem por isso'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Família de Isadora Bellon, de 18 anos, criou uma petição para pedir a criação de protocolo ao Conselho Regional de Odontologia (**CROSP**). Órgão diz que investiga o caso em Porto Feliz (SP), mas que não tem atribuição de criar protocolos, apenas de fiscalizar. Isadora Bellon, de Porto Feliz (SP) morreu quatro dias após extrair o siso. Família acredita que a morte da jovem tenha relação com o procedimento.

Arquivo Pessoal

Os pais de uma jovem que morreu após tirar um dente do siso pedem a criação de um protocolo que oriente sobre este tipo de procedimento. A família abriu uma petição pública, que já conta com mais de 57 mil assinaturas, direcionada ao **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**.

Isadora Bellon, 18 anos, morreu em 23 de abril, quatro dias após extrair o dente do siso. Ela morava com os pais, Grasiela e Ricardo Albanese Bellon, em Porto

Feliz (SP). Os pais afirmam que a falta de um protocolo que oriente sobre o procedimento faz com que cada dentista se baseie no que considera mais adequado para cada caso.

O **CROSP** informou que tem ciência sobre o abaixo-assinado e se solidariza com a família de Isadora. O conselho explicou que apura denúncias e fiscalizações, porém, não é atribuição do órgão a criação de protocolos (veja a resposta completa abaixo).

'O Conselho reforça que todos os protocolos da Odontologia são fundamentados na Ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da Odontologia', diz o **CROSP**.

O Conselho informou ainda que busca informações sobre o profissional que atendeu Isadora e fez a extração do dente. 'A partir dessa identificação, e mesmo sem denúncia formal, o **CROSP** acionará a Comissão de Ética e a Fiscalização para o devido acompanhamento do caso.'

Grasiela e Ricardo Albanese Bellon, pais de Isadora

Larissa Pandori/g1

Dor após a extração

Ao g1, Grasiela contou a jovem tirou dois dentes do siso no lado direito em março. Na época, foi informada que precisaria extrair o siso do lado esquerdo.

De acordo com a mãe, na primeira cirurgia, Isadora teve um inchaço normal, uma dor suportável e logo voltou a trabalhar. A segunda extração dos dois dentes do siso do lado esquerdo foi em em 19 de abril, em uma clínica odontológica de Porto Feliz. Após o procedimento, Isadora foi para casa fazer o repouso indicado pela

dentista.

No dia 21 de abril, a menina disse aos pais que não tinha conseguido dormir, pois estava sentindo muita dor e com dificuldade até para respirar. Grasiela diz que, por causa da situação, buscou ajuda da profissional.

'Entramos em contato com a dentista, que aumentou os remédios pra dor e trocou o antibiótico. Disse que era normal, para aguardarmos o novo antibiótico fazer efeito. Ela não nos alertou a gravidade ou risco que a minha filha corria. Apenas nos tranquilizou.'

Ainda no dia 21, Isadora teve episódios de vômitos e foi levada pela família para o hospital. Segundo os pais, no dia seguinte, por volta das 11h, ela foi atendida por um especialista bucomaxilofacial, e passou por uma cirurgia para ser feita drenagem no local da extração. Durante a cirurgia, Isadora teve parada cardíaca que durou quase quatro minutos.

Depois da cirurgia, Isadora foi para a UTI, mas teve outra parada cardíaca e morreu às 6h15 do dia 23 de abril. Grasiela relembra que, após a morte da filha, a família foi questionada sobre os procedimentos pós-cirúrgicos e notou que os protocolos tinham diferenças.

'Cada pessoa, até mesmo quem era da área da saúde, dizia algo sobre os procedimentos. Pesquisamos e descobrimos que não existe um protocolo oficial, registrado em normativo, que oriente sobre o procedimento. Além disso, não é obrigatório que o profissional faça anamnese do paciente antes da cirurgia.'

Ricardo, Isadora e Grasiela Bellon. Família de Porto Feliz (SP) pede que a morte da jovem seja investigada pelo Conselho de Odontologia.

Arquivo Pessoal

Os pais procuraram o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** e relatam que foram informados que existem alguns protocolos e

obrigatoriedades apenas para atender pacientes que possuem alguma comorbidade.

'A gente não é alertado para o risco da cirurgia. É um procedimento tratado como algo corriqueiro. Se houvesse alerta, orientações, as pessoas ficariam mais preocupadas e atentas aos sinais. Pediram exames antes da cirurgia para ver se estava tudo bem', afirma Albanese Bellon, pai de Isadora.

De acordo com os pais, Isadora estava no terceiro semestre de psicologia e trabalhava com a mãe. Namorava há 4 anos e estava com planos de casar.

'Um dia a gente estava trabalhando, e ela me disse 'mãe, eu tô no melhor momento da minha vida'', lembra Grasiela.

Petição pública

Em 27 de junho, a família protocolou, junto ao **CROSP**, a petição exigindo que seja criado um protocolo único de atendimento, pré e pós-operatório. Pelas redes sociais, os pais divulgam o caso e pedem que mais pessoas assinem a petição. Mais informações sobre a petição estão nesse link.

Initial plugin text

Outras mortes

Na petição, a família cita dois casos recentes em que pessoas morreram dias após a extração do siso.

Um deles, é o caso da jovem de Leme (SP) que morreu uma semana depois da cirurgia. Marina Mesquita Silva chegou a ficar internada por três dias, mas não resistiu. O caso continua sendo investigado pela Polícia Civil.

Família pede justiça: 'Para não acontecer com mais ninguém', diz pai de jovem

O outro caso é do professor de dança, José Eliezio Oliveira Silva, que morreu em Fortaleza (CE) após

infecção generalizada uma semana após extrair o dente do siso em um posto de saúde. As duas mortes ocorreram em maio deste ano.

Confira um trecho da petição:

'Os abaixo-assinados, brasileiros, devidamente identificados, solicitam a este Egrégio Conselho a criação de Grupo de Trabalho, com fulcro no artigo 19 do Regimento Interno das Câmaras Técnicas, para estudos voltados à viabilidade de elaboração de protocolos, diretrizes e parâmetros mínimos norteadores da atividade clínica afeta à identificação da necessidade e efetiva extração de terceiro molar.'

O que diz o **CROSP**

'O Conselho reforça que todos os protocolos da Odontologia são fundamentados na Ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da Odontologia. Dito isso, o **CROSP** não tem, em suas atribuições, determinadas pela Lei 4118/64, a função de criar protocolos para procedimentos odontológicos. Ressaltamos, contudo, que por intermédio de denúncias, representações e constatações realizadas pela Fiscalização, o **CROSP** apura infrações à Lei Federal nº 5.081/66, que regula o exercício da Odontologia em território nacional, ao Código de Ética Odontológica, instituído pela Resolução CFO-118/2012, às Leis que regulamentam as categorias profissionais odontológicas e às demais normas regulamentadoras do **Conselho Federal de Odontologia** e às normas pertinentes. O **CROSP**, ao receber denúncias, adota providências para a devida e regular apuração dos fatos, notificando o responsável técnico e demais profissionais envolvidos, para fins de esclarecimentos.'

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Thiago Ariosi/TV Tem

Veja mais notícias da região no g1 Sorocaba e Jundiá

VÍDEOS: assista às reportagens da TV TEM

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Cirurgiões-dentistas de Monte Alto se organizam para o Encontro Regional de Odontologia 2023 da APCD - Jornal O Imparcial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Entre os dias 16 e 18 de agosto, o município receberá o Encontro Regional de Odontologia 2023. O evento é uma iniciativa dos cirurgiões-dentistas Dr. Rafael Milanezi de Mello e Dr. Ricardo Menani que, após uma conversa entre eles no **CIOSP - Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo** -, decidiram promover algo voltado à busca por conhecimento e troca de experiências. Após o encontro de ambos, eles reuniram profissionais da área que tivessem o interesse de participar e também de colaborar na organização do encontro. Foi criada, então, uma comissão organizadora que conta com sócios e não sócios da APCD - Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas - que conta com o Dr. Rafael como presidente da regional Taquaritinga/Monte Alto. O evento tem como seu principal objetivo reunir a classe odontológica num mesmo lugar a fim de estreitar os laços entre os profissionais, algo que, segundo Rafael Mello, se tornou mais distante devido às novas tecnologias e o uso constante das redes sociais. Estarão reunidos durante o evento cirurgiões-dentistas e estudantes de Odontologia de Monte Alto, da região e também de outras

localidades. Empresas do segmento também estarão presentes. Haverá uma feira, que contará com a exposição de diversos produtos e serviços voltados ao ramo. O espaço utilizado para receber o encontro será o Centro de Treinamento do CREA, localizado na Rua Santina Sândalo Ferreira, no bairro Jardim Pizarro. Ao longo de seus três dias de realização, o público presente terá à disposição, além de momentos de interação entre os participantes, palestras sobre os mais diversos assuntos: no dia 16, o Dr. Adriano Marangoni discutirá sobre o tema 'O uso de anticoagulantes e antitrombóticos: o que eu preciso saber na clínica odontológica?'; no dia 17, é a vez do Dr. Éber Feltrin apresentar o tema 'Gestão de finanças e marketing digital para o **cirurgião-dentista**'; por fim, no dia 18, o Dr. Antônio Malheiros discorrerá sobre a 'Adesão no dia a dia clínico: como otimizar seus resultados'. Além disso, aqueles que estiverem presentes durante o encontro poderão acompanhar a apresentação de painéis científicos desenvolvidos por profissionais e estudantes da área; os melhores projetos receberão o prêmio 'Dr. José Pagnan', uma homenagem, segundo o Dr. Rafael, 'a este profissional que tanto fez pela Odontologia e pelos colegas de profissão e que ainda faz'.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - **Cirurgião dentista, CROSP - CIOSP**

Luta pelo cumprimento do piso salarial da Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nesta sexta-feira, dia 14 de julho, encerra-se a votação participativa nas proposições para o Plano Plurianual (PPA), que define as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para os próximos 4 anos e que pode estabelecer as prioridades políticas e orçamentárias do governo para a equipe da Odontologia, formada por Cirurgiões-Dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal e em prótese dentária.

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia apoiam a proposta de Política Pública que garanta, efetivamente, o cumprimento do piso salarial do **Cirurgião-Dentista**, previsto na Lei Federal nº 3.999/61.

Atualmente, para que o direito já previsto em lei do **Cirurgião-Dentista** seja de fato cumprido, o CFO e os CROS necessitam realizar diversas ações judiciais e políticas.

É necessário que a Lei Federal nº 3.999/61 seja cumprida, tratando o **Cirurgião-Dentista** com a prioridade que merece, inclusive para a efetivação do

programa Brasil Sorridente - Política Nacional de Saúde Bucal.

A união da classe odontológica é fundamental nessa luta. E, uma Odontologia valorizada e respeitada resulta em uma saúde bucal melhor para todos. Profissional da Odontologia, vote e garanta a oportunidade de fazer valer a nossa luta pelo Piso Salarial da Odontologia.

PISO SALARIAL É NOSSO DIREITO!

Sobre a proposta:

O Governo Federal do Brasil promoveu a participação colaborativa a fim de incentivar a sociedade na elaboração do Plano Plurianual (PPA).

As cinco propostas mais votadas serão apresentadas durante o 3º Fórum Interconselhos, que acontecerá em agosto, em Brasília/DF, na presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros(as).

CLIQUE AQUI para realizar a votação.

Fonte: **CROSP**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP

Férias escolares e cuidados com a saúde bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CROSP sensibiliza a população e conscientiza sobre a importância da Ortodontia Preventiva em crianças a partir dos 6 anos

Durante o mês de julho os brasileiros procuram mais os Cirurgiões-**Dentistas**, especialmente os Odontopediatras e Ortodontistas, em função das férias escolares. Não há dúvidas de que o tempo extra para reforçar os cuidados precoces com a saúde bucal devem ser aproveitados, mas existe uma idade ideal para levar os pequenos ao consultório **odontológico** e até mesmo para iniciar um tratamento, inclusive ortodôntico?

Para esclarecer dúvidas como essa, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, elenca algumas informações importantes.

A Odontopediatra e membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **CROSP**, Dra. Silvana Viana Monteiro Frascino, preconiza introduzir a prevenção desde o pré-natal **odontológico**, fornecendo à gestante e familiares informações sobre a importância da amamentação, os cuidados antes, durante e após a

erupção dos dentes de leite, além de orientar a futura mãe a realizar uma consulta com especialista em Odontopediatria para iniciar um programa preventivo.

'Essa consulta preventiva contribui para assegurar a saúde bucal da criança, que está em desenvolvimento, além de verificar os hábitos orais e gerais, avaliar o tipo de respiração, sono da criança, posturas corporais e informações pertinentes ao pleno desenvolvimento do paciente', explica a Dra. Silvana.

A especialista destaca, ainda, que a Odontopediatra deve orientar o momento exato para avaliação dessa criança por um especialista em tratamento ortodôntico e/ou ortopédico precoce.

'Estas atitudes devem ser praticadas em qualquer momento do ano, apesar de que, tradicionalmente, nas férias de julho, os responsáveis pela criança costumam fazer os periódicos de avaliação de saúde e consultar um **Cirurgião-Dentista** Odontopediatra, que, como já dito, vai encaminhar para uma avaliação de extrema importância ao especialista em Ortodontia, Ortopedista Funcional, para eventualmente realizar um tratamento preventivo', ressalta a doutora.

A Dra. Silvana conclui ressaltando que, soberanamente, toda prevenção resultará em benefício e evitará consequências futuras mais complexas à criança.

Assim como a Odontopediatra, o Ortodontista e membro da Câmara Técnica de Ortodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Waldemar Pereira Junior, reforça que os pais devem levar a criança a um Odontopediatra logo que os primeiros dentes surgem.

'O crescimento facial e desenvolvimento da dentição devem ser acompanhados desde o início. Se houver algum desvio no desenvolvimento da dentição/oclusão, o **Cirurgião-Dentista** usará medidas de prevenção para a não instalação de uma má oclusão ou adotará medidas interceptoras para corrigir ou amenizar um

desvio da oclusão normal', detalha o Dr. Waldemar.

O especialista informa que não existe uma idade ideal para o tratamento ortodôntico. De acordo com ele, em algumas situações, como no caso de mordidas cruzadas, o tratamento deve ser imediato, tão logo seja identificada a má oclusão (o que pode acontecer já aos 3 ou 4 anos de idade da criança).

O Ortodontista esclarece que, em outras situações, é possível esperar até a pré-puberdade para iniciar um tratamento.

'Geralmente, a criança é levada primeiramente ao Odontopediatra ou ao Clínico Geral. Estes profissionais vão conduzir o tratamento dentro de seu conhecimento ou indicarão para um especialista. No caso de tratamentos ortodônticos, o Odontopediatra está capacitado a tomar medidas preventivas e interceptoras de tratamento da oclusão. Casos corretivos são da alçada de especialistas em Ortodontia', explica..

Dr. Waldemar considera que esse período mais tranquilo de férias é bem-vindo para consultar o **Cirurgião-Dentista**, contudo, reforça novamente que o usual é que, além de buscar o acompanhamento logo no início da dentição, compareçam ao **Cirurgião-Dentista** a cada 6 meses.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)

www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Maioria dos brasileiros não vai ao dentista uma vez ao ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

(DINO - 14 jul, 2023) -

Mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **dentista** uma vez por ano, conforme o recomendado, segundo informações do **Ministério da Saúde**, obtidas em parceria com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Apesar da baixa adesão da população à **saúde bucal**, o Brasil é o país com a maior concentração de **dentistas** no mundo, com 395.953 profissionais em atividade e 71.292 clínicas prestadoras de assistência odontológica, de acordo com o CFO (**Conselho Federal de Odontologia**).

No dia 08 de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a lei que inclui a Política Nacional de **Saúde Bucal**, conhecida como Brasil Sorridente, na Lei Orgânica da Saúde. Assim, o acesso a atendimento **odontológico** no SUS (Sistema Único de Saúde) se torna obrigatório e a **saúde bucal** passa a ser um direito de todos os cidadãos.

O programa Brasil Sorridente foi criado em 2004,

durante o primeiro mandato de Lula na Presidência. Em 10 anos, mais de 80 milhões de indivíduos foram atendidos pelo programa em todo o país. Segundo o **Ministério da Saúde**, foram realizados 260 milhões de procedimentos odontológicos por ano na última década.

Flaviana Coronel Vaz, **cirurgiã-dentista** que atua na Asa Sul, em Brasília (DF), destaca que, entendendo a parte social do direito à saúde, políticas públicas foram implementadas na área de **odontologia**, com tratamentos preventivos e curativos à população com atendimento integral e universal.

Para a profissional, a **odontologia** pública, universal e integral, desempenha um impacto socioeconômico significativo na população, pois traz melhoria na qualidade de vida por meio da prevenção de doenças bucais, educação e orientação a hábitos de higiene oral. Além disso, a **odontologia** acessível promove restauração da **saúde bucal**, reabilitação oral e melhoria da autoestima frente à sociedade e na relação de trabalho.

'A prevenção de doenças bucais traz redução dos gastos públicos, alívio aos pacientes com diagnósticos precoces e evita a intervenção de procedimentos mais complexos, como internações hospitalares, o que traz um impacto na diminuição das despesas públicas', diz.

'Prevenir é o melhor remédio'

Vaz ressalta que o cuidado com a **saúde bucal** está ligado a hábitos de limpeza diária. 'A prevenção é o melhor caminho para evitar as principais doenças bucais, dentre elas a cárie, gengivite e periodontite', diz. Ela destaca que todas essas doenças podem levar à perda dos dentes. A periodontite, por exemplo, causa a reabsorção do osso que sustenta o dente e, em casos avançados, leva à mobilidade e perda dentária.

'A cárie atinge 60% das crianças jovens, e a gengivite e periodontite os adultos. Essas doenças podem ser evitadas adotando medidas preventivas como boa

higiene bucal, e consultas regulares ao **dentista**', ressalta.

A **cirurgiã-dentista** destaca que os cuidados com o sorriso são essenciais: 'Ir ao **dentista** regularmente ajuda na manutenção da **saúde bucal**, pois, nas consultas regulares, o profissional pode identificar problemas previamente e intervir de maneira mais eficiente, evitando complicações mais severas'.

Para Vaz, é preocupante o fato de que a maior parte da população não vai ao **dentista** regularmente. Para ela, é preciso haver uma conscientização para que os cidadãos possam compreender a importância das consultas regulares ao profissional da saúde.

'Nas consultas, o paciente recebe orientação sobre hábitos de higiene oral e é possível avaliar problemas de mastigação, fala e, até mesmo, fazer o diagnóstico prévio de câncer bucal', afirma. 'Segundo dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer), o Brasil é o terceiro país com o maior número de ocorrências de câncer de boca, com 15 mil casos por ano', destaca.

Atenção à **saúde bucal** promove bem-estar

Nas palavras de Vaz, entendendo a importância da **saúde bucal**, é preciso atentar para a prevenção de doenças bucais. Por isso, não se deve esperar os sintomas se manifestarem para ir ao **dentista**. 'A recomendação é de que, no mínimo a cada seis meses, pessoas de todas as idades passem por uma consulta odontológica para fazer o acompanhamento da sua **saúde bucal**'.

A atenção à **saúde bucal** também é importante para os bebês, que estão iniciando sua primeira dentição, e para os idosos, pois ambas as fases da vida demandam cuidados específicos, complementa.

A profissional destaca que o **dentista**, no acompanhamento periódico, fará o tratamento preventivo como limpeza, remoção de tártaro, aplicação de flúor e selantes em dentes decíduos, além de educar

e orientar o paciente no cuidado com **saúde bucal**.

'Os benefícios do tratamento **odontológico**, além da prevenção, abrangem procedimentos atendendo à necessidade de cada paciente, como: tratamento de canal, endodontia, reabilitação oral por meio de próteses fixas e removíveis, implantes dentários que substituem os dentes naturais, uso de aparelhos ortodônticos para correção dos dentes, favorecendo a mastigação, fonação e estética', detalha.

Para concluir, Vaz explica que os tratamentos odontológicos preventivos e curativos são importantes para uma boa condição de **saúde bucal**, bem como para atender de forma específica à necessidade do paciente. 'Manter a **saúde bucal** em dia promove reabilitação oral e devolve as funções da mastigação, além de favorecer a estética e melhorar a autoestima, o que leva à melhoria da qualidade de vida', finaliza.

Para mais informações, basta acessar:

<https://www.instagram.com/draflavianacorone/>

Website: <https://www.instagram.com/draflavianacorone/>

A OESP não é(são) responsável(is) por erros, incorreções, atrasos ou quaisquer decisões tomadas por seus clientes com base nos Conteúdos ora disponibilizados, bem como tais Conteúdos não representam a opinião da OESP e são de inteira responsabilidade da Dino Divulgador de Noticias Online Ltda

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Pesquisa aponta que mais de 70% da população brasileira têm alguma cárie no dente

Server Error

Comentário de usuário: O conteúdo não pôde ser carregado devido a um erro de servidor. Por favor, tente novamente mais tarde.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mais de 70% da população brasileira a partir de cinco anos de idade têm alguma cárie no dente. A informação consta nos dados preliminares da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal feita pelo **Ministério da Saúde** e a Universidade Federal de Minas Gerais. O levantamento ainda mostra que mais de 50% do público acima de 60 anos possui ausência dental e necessitam de prótese.

A odontóloga e doutora em endodontia, Marcia Luz, afirma que os dois dados estão interligados porque, caso a pessoa não tenha uma saúde bucal adequada desde a infância, consequências são esperadas na vida adulta. Na opinião dela, vários fatores colaboram para esta realidade. Primeiramente, a falta de assistência básica de qualidade no Serviço Único de Saúde (SUS) ou até mesmo a dificuldade de acesso a procedimentos mais delicados, que quando ofertados não conseguem atender a toda a demanda.

'O que o governo oferece é um atendimento muito básico. Ou seja, o máximo que é dado é a extração do dente. Então, quando um paciente precisa de um canal,

um tratamento de gengiva, precisa de algo mais complexo, eles não encontram isso no sistema público. E pior ainda, quando encontra - porque existe o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) em algumas regiões do país - a fila de espera é gigantesca porque tem poucos profissionais poucas cadeiras odontológicas para atender a demanda e materiais necessários para fazer um canal bem feito, uma prótese bem feita, que não existe. O paciente fica nessa espera e o que ocorre é do paciente perder o dente', destaca.

Outro ponto que colabora com o cenário é a alimentação de baixa qualidade e com excesso de açúcar, muitas vezes provocada por uma realidade de pobreza e insegurança alimentar. A doutora Márcia Luz reforça como a saúde bucal impacta na saúde como um todo.

Márcia Luz reconhece que avanços foram conquistados, como a fluoretação da água tratada em todo país. Mas ainda assim, segundo ela, é preciso que haja prevenção e conscientização sobre a importância e a forma correta de se fazer a higiene bucal.

Por: Daniela Versiane

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Consultas públicas sobre periodontite recebem contribuições até 5 de agosto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Consultas públicas sobre periodontite recebem contribuições até 5 de agosto

Documentos analisados vão compor publicação com 22 diretrizes para a prática clínica odontológica na atenção primária do SUS

Foto: Divulgação/MS

Para fomentar a participação popular, o **Ministério da Saúde** disponibiliza três novas consultas públicas. Tratam-se de recomendações preliminares sobre periodontite, que vão compor um conjunto de 22 diretrizes para auxiliar profissionais de **saúde bucal** que trabalham na atenção primária, porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). As contribuições podem ser feitas até o dia 5 de agosto.

1) Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: Tratamento da Periodontite estágios I-III (VOLUME 1) - Abordagem periodontal não cirúrgica

2) Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: Tratamento da Periodontite estágios I-III (VOLUME 2) - Reintervenção após abordagem periodontal não cirúrgica

3) Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: Tratamento da Periodontite estágios I-III (VOLUME 3) - Manutenção periódica preventiva

A periodontite é considerada uma doença inflamatória dos tecidos periodontais de suporte do dente (parte interna da gengiva e osso ao qual o dente está ligado), ocasionada pelo acúmulo crônico de biofilme (película viscosa e incolor formada por bactérias e restos alimentares acumulados na superfície dos dentes e na gengiva).

Essa é a 6ª condição crônica mais prevalente no mundo, ou seja, tem alta prevalência na população. As diretrizes visam a orientar sobre a execução do melhor tratamento, baseadas em evidências, e com foco no papel dos profissionais da atenção primária à saúde.

O público-alvo principal são cirurgiões-**dentistas**, técnicos e auxiliares de **saúde bucal** da APS, mas gestores, pesquisadores, estudantes e outras pessoas interessadas também podem participar. As contribuições devem ser enviadas exclusivamente pelos formulários online.

Histórico

A proposta é liderada pela Coordenação-Geral de **Saúde Bucal** do **Ministério da Saúde**, em parceria com o Global Observatory for Dental Care (Godec), coordenado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O resultado será uma publicação com a versão final das 22 diretrizes.

Os 11 temas que já passaram por consulta pública são:

Tratamento conservador de polpa em dentes decíduos;

Restaurações de lesões cervicais não cariosas;

Tratamento em pacientes oncológicos submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço e/ou quimioterapia;

Manejo de lesões profundas;

Higiene bucal na infância;

Tratamento da gengivite;

Tratamento de traumatismo em dente decíduo;

Tratamento de traumatismo em dente permanente;

Detecções de distúrbios orais e câncer de boca;

Manejo de ausências dentárias posteriores;

Tratamento **odontológico** em gestantes (diretriz publicada, versão final).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Infecções dentárias e doenças cardíacas podem estar interligadas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Estudos mostram que infecções dentárias e cardíacas podem ter mais ligação do que se imagina. Isso se dá pela semelhança de bactérias presentes em infecções cardiovasculares com as presentes em infecções bucais, como abscessos odontológicos e doenças periodontais.

Tais bactérias também podem ser localizadas no revestimento interno do coração quando há o diagnóstico de endocardite bacteriana aguda, doença causada pela inflamação do endocárdio. Nos casos odontológicos, a contaminação bacteriana pode surgir na parte de sustentação dos dentes, onde forma-se uma bolsa com bactérias incomuns na microbiota, quando há infecções bucais mal tratadas.

Dietas diet sem indicação médica: sua saúde pode estar em risco

A partir disso, profissionais de saúde indicam a **examinação da saúde bucal** dos pacientes com esse diagnóstico. "Em alguns casos, essa avaliação pode necessitar até mesmo da extração de dentes, pois essa infecção ativa pode contribuir para a complicação do

caso por ser um foco de bactérias em desenvolvimento", explica Karina Moreno, formada em odontologia pela USP.

Karina Moreno reitera a importância da opinião odontológica no caso de infecções e da avaliação completa do paciente, sobretudo em quadros mais graves

A doutora também pontua a necessidade de ter atenção com a evolução das infecções na arcada inferior para Angina de Ludwig que, de acordo com sua dissipação, pode alcançar a região da garganta, causando edema e, em alguns casos, levando a óbito pelo fechamento da traquéia. Karina reitera a importância da opinião odontológica nesses casos e da avaliação completa do paciente, sobretudo em quadros mais graves.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Garota de 18 anos morre após tirar siso, quais os riscos da cirurgia?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Equipe MundoBoaForma

Home » Saúde » Saúde na Mídia

No final de abril, a jovem Isadora Albanese, de 18 anos, faleceu depois de complicações provocadas pela extração do dente do siso em Sorocaba, São Paulo.

O caso gerou repercussão na internet após a mãe de Isadora, Grasiela, criar uma página no Instagram para abordar o assunto.

A ocorrência não foi um caso isolado, uma vez que no estado de São Paulo, pelo menos outras duas pessoas morreram em 2023 devido a complicações decorrentes do procedimento.

Ao VivaBem Hoje, o cirurgião especialista em traumatologia buco maxilofacial Sidney Rafael das Neves, que é membro do Conselho Regional de **Odontologia** do Estado de São Paulo (Crosop), explicou que embora a extração do dente do siso seja uma cirurgia corriqueira, ela não se trata de um procedimento simples e complicações podem surgir.

Ele ressaltou que procedimentos cirúrgicos, independentemente de serem realizados em ambiente hospitalar ou ambulatorial, podem ter algum nível maior ou menor de risco e dificuldade técnica, o que pode fazer com que algo simples se torne difícil.

Para reduzir os riscos de acidentes, o **dentista** enfatizou a importância de realizar uma ampla pesquisa sobre o profissional responsável e o local onde a operação será realizada.

Ele contou que diz aos pacientes que quanto mais tempo eles gastarem no planejamento das consultas iniciais, mais tempo ganharão no pós-operatório.

Continua Depois da Publicidade

De acordo com o especialista, é no pré-operatório que é possível identificar se o paciente possui alergias a medicamentos específicos ou se tem histórico de sangramentos maiores.

São essas informações que orientam o profissional, de modo que ele possa ter uma maior previsibilidade acerca do que vai enfrentar na cirurgia, completou. As informações são do VivaBem UOL.

Você já tinha ouvido falar do caso de Isadora? Sabia que, apesar de ser uma cirurgia comum, podem ocorrer complicações na extração do siso? Já passou por esse procedimento? Comente abaixo!

Foi útil?

(Seja o primeiro a avaliar)

Loading...

Continua Depois da Publicidade

Share on WhatsApp

Share on Facebook

Share on Twitter

Share on Pinterest

Share on Email

Sobre Equipe MundoBoaForma

Quando o assunto é saúde, você tem que saber em quem confiar. Sua qualidade de vida e bem-estar devem ser uma prioridade para você. Por isso contamos com uma equipe profissional diversificada e altamente qualificada, composta por médicos, nutricionistas e profissionais de educação física. Nosso objetivo é garantir a qualidade do conteúdo que publicamos, que é também baseado nas mais confiáveis fontes de informação. Tudo isso para que você tenha confiança no MundoBoaForma e faça daqui sua fonte preferencial de consulta para assuntos relacionados à saúde, boa forma e qualidade de vida.

Artigos Relacionados: Lygia Fazio morre aos 40 anos após complicações por silicone industrial e PMMA no bumbum Fisiculturista e YouTuber com milhões de seguidores morre aos 30 anos Influencer fica com enorme calombo no bumbum após implante de silicone Jovem fica com o corpo coberto de espinhas após usar anabolizantes Atriz que teve rosto destruído por drogas se revolta com plástica recente Rita Lee faleceu após luta contra o câncer de pulmão - Conheça os sintomas da doença Falta de Cirurgia Bariátrica Provoca Até 45 mil Mortes por Ano no Brasil Os 15 Vídeos de Pessoas Fazendo Flexão Mais Loucos do Instagram

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia

CRO-PE promove capacitação profissional em Salgueiro com a Caravana da Saúde Bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Chico Gomes

O Conselho Regional de **Odontologia** de Pernambuco (CRO-PE) trouxe para Salgueiro nessa quarta-feira, 12, o projeto Caravana da Saúde Bucal. O evento aconteceu no auditório da VII Geres, com participação do presidente do CRO-PE, Eduardo Vasconcelos, e parte da diretoria da entidade. Coordenadores de saúde bucal de vários municípios da região estiveram presentes.

A ação contou com palestras especializadas sobre diversos temas, voltadas as cirurgiões-**dentistas**, auxiliares, técnicos em saúde bucal e coordenadores de saúde bucal. Também foram abordados conceitos de ética e fiscalização do CRO, destacando a importância de um profissional conhecedor dos seus direitos e deveres.

De acordo com o CRO, o projeto itinerante objetiva 'aprimorar habilidades, promover novos conhecimentos e manter os profissionais atualizados com as últimas

técnicas e avanços na área da **odontologia**.'

'Vivenciar a caravana foi uma experiência muito produtiva. Primeiramente pelas aulas que tivemos, pois servirão para aplicarmos em nosso dia a dia no atendimento aos pacientes. Sempre que tiver outra caravana, esperamos participar', disse o coordenador de Saúde Bucal de Belém do São Francisco, Dr. Erick Sá.

Da redação do Blog Alvinho Patriota

O post CRO-PE promove capacitação profissional em Salgueiro com a Caravana da Saúde Bucal apareceu primeiro em Blog Alvinho Patriota.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

Jovem morre após retirar o dente do siso

Agora um alerta Edu quando a gente vai ao dentista algumas vezes ele pede pra começar a tomar um antibiótico um pouco antes.

Que qualquer abertura na boca é uma entrada uma porta de entrada pra uma bactéria por exemplo.

Uma menina de dezoito anos morreu em São Paulo.

Quatro dias depois que ela tirou o dente do siso ela teve uma infecção generalizada a gente considera este um procedimento simples mas os pais dessa jovem descobriram algo que a gente quer compartilhar com vocês agora apesar de ser um procedimento sem grandes.

Problemas ele pode abrir a porta pra complicações graves.

Isadora tinha dezoito anos e muitos sonhos uma garota alegre e carinhosa os pais jamais imaginariam que a retirada de um dente pudesse colocar um fim na vida da única filha.

Não não nunca ninguém falou nada aqui que tinha algum risco Isadora não tinha comorbidade segundo os pais e até já tinha feito a primeira cirurgia de retirada de dois siso.

Sem nenhum problema mas neste segundo procedimento a região um show e houve muito mais dor.

Troca de antibióticos foi tenta só que não houve melhora dos sintomas.

E ela falou que era previsto era previsto esse inchaço essa dor que era pra ela fazer repouso e eu.

Já é procurei a dentista falando que eu e e e eu ia pro hospital já no hospital eles explicam que esperaram mais de dez horas para avaliação de um buco maxilar.

Infelizmente mesmo com a medicação a infecção se espalhou por todo o corpo Isadora teve duas paradas cardíacas e morreu apenas quatro dias depois da retirada dos dentes.

Um filho é tudo por um pai que mamãe e o único então toda a sua.

Tudo toda sua vida é totalmente dedicada a ele né.

Eu não quero que nenhuma mãe leve o seu filho até um consultório dentário pra extrair o Ciso na ignorância que eu levei.

Sem saber dos riscos os pais das adora sabem que a vida da filha não vai mais voltar mais depois do que aconteceu eles passaram a receber apoio pela internet.

De muitos outros parentes que perderam alguém ou que tiveram complicações.

Sérias na família depois desse procedimento em menos de um mês eles têm quase oitenta mil seguidores somando as redes sociais e alcançaram mais de dez milhões de visualizações.

Então centenas de depoimentos de casos semelhantes ao da Isadora de internações e até mortes diante de tantos relatos os pais dela criaram uma.

Petição para que existe um protocolo pra esse tipo de cirurgia hoje cada profissional tem conduta própria o casal acredita que há uma.

Super indicação do procedimento e que falta esclarecimento dos riscos para os pacientes a grande maioria dos registros estão nos apoiando concha quem cuida de lei.

Tem que provar que tem conhecimento quem cuida de vida não teria para o **conselho regional de odontologia** de São Paulo os protocolos injetaria uma liberdade do profissional de atuar dentro de cada caso

as boas.

Práticas já existem são muito bem estabelecidas desde a época está graduação.

E é por sua extensa odontologia.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia

Entrevista com a odontopediatra Silvana Viana Monteiro Francino

Conferindo a hora certa aqui na cidade nove horas mas dois minutos entrevistas nós vamos conversar agora aqui no nosso programa.

Com a doutora Silvana Viana Monteiro Francino.

É ela é o tonto pediatra e membro da câmara técnica de odontopediatria do **conselho regional de odontologia** de São Paulo doutor Silvana bom dia tudo bem com a senhora.

Bom dia tudo bem obrigado é tudo em ordem para vocês também não é também graças a Deus.

Bom saúde vão falar sobre saúde bucal das crianças né durante férias as crianças relaxam mas né e acabam aí tendo futuros problemas é isso que acontece o que que pode acontecer esse período.

Sim nas férias as crianças realmente há uma mudança de rotina né uma coisa que continha acontece de essa mudança de rotina que têm horários.

Eles pensem na série de atividades normais se contar essa essa mudança toda a qual não relaxa geral em termos de cuidado né com a saúde bucal com a escovar com as escavações.

Confie essa mudança de rotina é uma cura algo que não pode ser envolvido a saúde bucal né tem que ser excluída dessa dessa dessa situação toda para que as crianças mantém uma rotina de Geni.

Grande de orientações e com os pais também aproveite esse momento de férias pra procurar as orientações fazendo tratamentos isso o ano inteiro mas nas férias como Buda tudo isso mas talvez haja mais disponibilidade de tempo de ano.

Por coisas mas assim é tudo menos atividades a uma hora com o momento oportuno da procura pelo profissional.

É nesse nesse período mesmo que que os que os consultórios odontológicos costumam ter mais movimentação principalmente com as crianças.

Sim exatas é uma procura maior acho que toda a área da saúde né mas a parte odontológica realmente é bastante procurado importante que procure assim na idade mas há.

Pra que ela quanto menor mais importante para que receba todas as orientações são atualmente esteja eu vou ser Natal do antológico Jackson já envolve pelo menos uma prevenção importante ano depois os bebês as mesmas oriental.

Sós enfim todas as faixas etárias são importantes que procurem para prevenção para evitar outros problemas complexos no futuro e os pais procuram sim é uma época que.

Dela que deve procurar um pediatra vai orientar sobre tudo sobre prevenção sobre a parte de ortodontia que é fundamental a intervenção precoce do tratamento ortodôntico um fim.

É uma má fase assim é necessário o importante é uma época que as evitar na rotina e tempo disponível para poder fazer essa palhaçada.

E nas.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia